

mulados ao longo da vida, combinado a um certo ímpeto pela aventura: esse é o convite.

É preciso, sim, um pouco de coragem também para vencer tantos quilômetros, cansaço, intempéries, medos. Quando começo a escrever essas linhas para compartilhar um pouco da minha travessia, acabo de passar a fronteira entre Portugal e Espanha. A Galícia nos recebeu com uma bela tarde de sol, depois de dois dias intensos de chuvas, inclusive na subida da montanha Las Brujas, área temida pelos peregrinos “Nutella” feito eu.

Las Brujas é deslumbrante e de difícil acesso, com grau de dificuldade 1 pelo site Gronze, espécie de oráculo virtual para os que desejam se aventurar na travessia. Se você a vence ileso, já se sente um pouco mais confiante para cumprir o resto da caminhada.

## Linguagem universal

Ponchos molhados, chão escorregadio em diversos trechos, média diária de 21km. A cada passo, uma experiência diferente, que pode ser sentida no corpo e na alma. Aqui e ali, peregrinos trocam histórias, sensações, impressões e há disposição para ajuda mútua. Numa língua universal, todos se saúdam com a expressão “bom caminho” ou “bueno caminho”.

A receptividade do povo dos albergues, hotéis, restaurantes, bares, trabalhadores rurais se estende para moradores das regiões, que falam com a alegria “bom caminho” para os peregrinos. A jovem Jessica, de 21 anos, a avó e a mãe decidiram se juntar para abrir um café na aprazível Vilarinho. “A gente pensou em esperar um pouco para abrir o negócio, mas não podíamos esperar a primavera. Que seja próspero nosso lugar de acolhimento.”

Por sinal, a palavra acolhimento se aplica bem a português e espanhol. Todos os que fazem ou trabalham no caminho se sentem de fato acolhidos. E a primavera mostra sua graça pelo trajeto. Se o colorido e o deslumbre da estação abre portas e risos na Europa, no caminho, ela escancara.

A variedade de flores, a diversidade da vegetação transformam este período no momento ideal da escolha de 10 em cada nove peregrinos. Pegamos, eu e as amigas que me acompanham, Marta Maria Costa e Carlinda Maria Oliveira, os 10% de chuva que cai na Galícia em maio, mas isso é acerto do destino para quem tem pinimba com chuva e precisava se libertar disso. Ou seja: a intensa chuva desta semana foi um batismo dos céus para mim.

Se não há tempo ruim, também não há idade ruim para encarar o trajeto até Santiago, como também não há para se fazer nenhuma viagem interior. Por aqui, se vê muitos jovens de mais 25 anos e a maioria acima de 40 anos. Muitos idosos com mais de 70, dotados de corpos e disposição melhores do que nós e do que muitos jovens.



Ana Dubeux, Marta Costa e Carlinda Oliveira: encontros e descobertas pelo caminho



Até Santiago de Compostela são mais de 220km



Tom Jorge (à esquerda) faz o caminho pela 2ª vez



Jessica com a mãe e avó: planos pós-pandemia

## OS SÍMBOLOS

### Setas da vida

- As setas amarelas criadas por um padre para orientar os peregrinos talvez seja o símbolo mais marcante e autêntico do caminho. Pintadas em muros, postes, bancos, árvores, bancos e janelas, elas servem não apenas para indicar o rumo certo. Passam uma ideia de sequência de vida, de novo ciclo, de persistência em momentos de cansaço. Faz-me lembrar um daqueles jogos de videogame na busca incessante por vidas. Criada pelo padre d’O Cebreiro, as setas são o ícone internacional e estão estampadas em camisetas, cadernos, meias, figurinhas de internet.

### A Vieira (ou concha)

- O mais antigo e importante símbolo é a concha. Existem muitas lendas e explicações que dão significado a ela. Muitos peregrinos já começam com a concha pendurada na mochila, como um trunfo, uma espécie de distintivo que o identificam como parte de uma confraria. A ela é atribuída razões de ordem prática, simbólica e metafórica. Dizem que, na Idade Média, elas eram utilizadas para tomar água nas fontes do Caminho e como “prato” no momento das refeições. Além disso, naquela época, não existia Compostela, por isso os peregrinos levavam uma concha pra casa e, assim, comprovavam que tinham chegado até o túmulo do apóstolo.

### Compostela

- Diploma máximo para aqueles que percorrem o caminho e preenchem o passaporte, carimbados a posto vencido: passagens por hotéis, cafés e outros estabelecimentos.